



PAPEL DO ESTADO NA ECONOMIA E IMPLEMENTAÇÃO TECNOLÓGICA: (DES) COMPROMISSO DOS PAÍSES AFRICANOS A PARTIR DO PROGRAMA DE AJUSTAMENTO ESTRUTURAL

Nery Neto Da Silva Sequeira¹

Eurico Paulo Sampa²

Ricardo Ossagô De Carvalho³

RESUMO

Este artigo procurou apresentar, através da abordagem qualitativa e sua técnica da pesquisa bibliográfica (Gounet, 1999; Kim, 2008; Milani, 2014; Lopes, 2004), a intervenção e o papel do Estado no período da grande recessão econômica, com destaque à crise de 1929, e implementação tecnológica no contexto dos países como EUA, Japão e Coreia do Sul, destacando de que maneira os Estados africanos, a partir da instalação do Programa de Ajustamento Estrutural (PAE), deixaram de se responsabilizar com a condução da economia e garantia de bem-estar social aos seus cidadãos. As amarras geopolíticas que os países africanos são submetidas na conjuntura global, sobretudo a falta da representatividade nos lugares cimeiros da tomada de decisão nos concertos das nações, é umas das razões, entre as milhares que existem, para suas submissões ao sistema-mundo, visto que tudo é decidido sobre eles, na ausência deles. Não obstante, não se pode eximir as elites africanas das suas parcelas de culpa pelo (des)compromisso em garantir bem-estar social aos seus cidadãos, investir no setor educativo, na ciência e na implementação tecnológica, com vista a assegurar a "transformação estrutural" do continente africano, garantindo, assim, o progresso social, bem-estar e melhoria da condição de vida dos povos africanos. O ocidente não deve ser visto, recorrentemente, como bode expiatório das mazelas que assolam o continente africano. Ora, precisa-se colocar as elites africanas no banco do réu, uma vez que as suas más condutas governativas, em termos político econômico, deixam o continente africano refém e à deriva do modo predatório de produção capitalista, que vive da desigualdade na sua essencial e precisa de países satélites para enxugar o sangue e legitimar a regra do jogo da exploração através do condicionamento político e econômico.

Palavras-chave: Estado; Economia; Tecnologia; África.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, nerysequeira@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, euriquinho77@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, ciencia politica hoje@unilab.edu.br³